



Trabalhos Científicos

Título: Efeito De Dois Anticoncepcionais Hormonais Orais De Baixa Dosagem Sobre A Remodelação Óssea De Adolescentes.

Autores: ANAPAUOLA C. BISI RIZZO (UNESP - BOTUCATU), TAMARA B. L. GOLDBERG, CILMERY S. KOROKAWA, TALITA P. BIASON, CARLA C. SILVA, VALÉRIA NÓBREGA DA SILVA, LUCIANA NUNES MOSCA FIORELLI, HÉLIO R. CARVALHO NUNES

Resumo: Objetivo: Avaliar o efeito de duas formulações de anticoncepcionais orais combinados de baixa dosagem (ACO) por um período de um ano, sobre o metabolismo ósseo de adolescentes. Métodos: Estudo quase experimental. As adolescentes foram divididas em três grupos: grupo ACO1 (EE 20µg/Desogestrel 150 µg) (n=42), ACO2 (EE 30 956,g/ Drospirenona 3 mg) (n=65) e grupo controle (n=70). Todas as adolescentes no momento de inclusão realizaram densitometria óssea (DXA), RX de idade óssea e marcadores de formação óssea, osteocalcina (OC) e fosfatase alcalina óssea FAO). Após 12 meses de uso dos ACOs, as adolescentes foram submetidas a nova avaliação semelhante à do momento inicial. Para estudar o efeito da idade sobre as variáveis antropométricas, densitométricas e sobre as concentrações dos marcadores ósseos nas adolescentes controles, realizou-se Análise de Regressão Linear. Aceitou-se significância quando $p \leq 0,05$. FAPESP Processos : 07/07731-0, 2011/05991-0, e 2015/04040-2. CEP nº e na Plataforma Brasil CAAE 52928416.6.00005411. Resultados: No momento inicial, não foi observada diferença estatisticamente significativa em relação às variáveis analisadas entre os grupos ACO1, ACO2 e controle. Pela análise da Regressão Linear Simples evidenciou-se um incremento na DMO e no CMO para cada ano a mais analisado. Houve uma redução significativa dos níveis da FAO, porém não foi observada diferença significativa nos níveis de OC nas controles . Comparando às variáveis obtidas pela DXA entre o momento basal e um ano após, não se constatou diferenças significativas nos grupos ACO1 e ACO2. Verificou-se uma redução significativa nos níveis da FAO e OC em ambos os grupos de usuárias. Conclusões: O uso de ACO nessa fase de vida está associado a menor incremento de massa óssea e redução significativa das concentrações dos marcadores ósseos de formação (FAO e OC). Confirma-se o efeito negativo das formulações utilizadas sobre a remodelação óssea.